

## **57% das rodovias brasileiras apresentam problemas, constata Pesquisa da CNT**

A 22ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias identificou que, dos 107.161 km analisados, 57,0% apresentam algum tipo de problema no estado geral, cuja avaliação considera as condições do pavimento, da sinalização e da geometria da via. Em 2017, esse percentual era de 61,8%.

O estudo da CNT e do SEST SENAT abrange toda a extensão da malha pavimentada federal e as principais rodovias estaduais pavimentadas.

Em relação ao pavimento, 50,9% dos trechos avaliados receberam classificação regular, ruim ou péssima. Na sinalização, 44,7% da extensão das rodovias apresentaram algum tipo de deficiência. Quando o aspecto é a geometria da via, 75,7% da extensão das rodovias brasileiras foram classificadas com regular, ruim ou péssima.

De 2017 para 2018, o número de pontos críticos subiu de 363 para 454, um aumento de 25,1%. São assim consideradas aquelas situações críticas que ocorrem ao longo da via e que podem trazer graves riscos à segurança dos usuários.

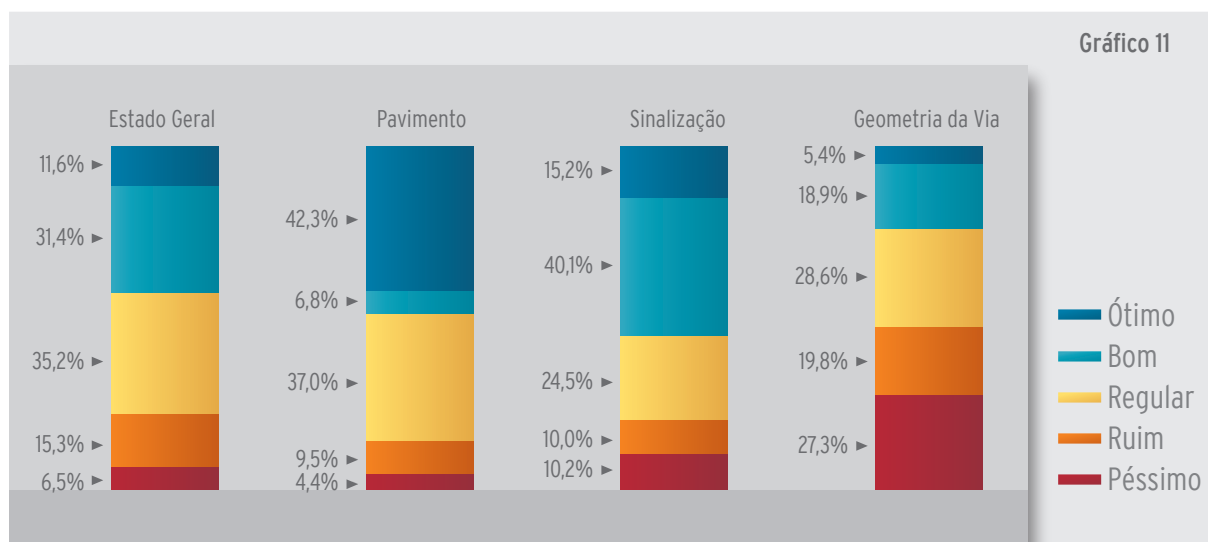
De acordo com a pesquisa, somente os problemas no pavimento geram um aumento médio de 26,7% no custo operacional do transporte. Rodovias deficientes reduzem a segurança viária, aumentam o custo de manutenção dos veículos, além do consumo de combustível, lubrificantes, pneus e freios.

“A falta de investimentos é a principal causa das péssimas condições das rodovias brasileiras. Para corrigir os problemas mais urgentes, reconstrução, restauração e readequação das vias desgastadas, são necessários R\$ 48,08 bilhões. Isso é sete vezes mais do que o orçamento pelo governo federal para todas obras em transporte rodoviário este ano”, afirma o presidente da CNT, Clésio Andrade. O orçamento 2018 para infraestrutura rodoviária é R\$ 6,92 bilhões.

As 26 equipes de pesquisadores da CNT passaram 30 dias em campo percorrendo os mais de 107 mil quilômetros analisados. Os resultados são apresentados por tipo de gestão (pública e concessionada), por jurisdição (federal e estadual), por região e por unidade da Federação.

O estudo apresenta, também, o ranking de qualidade de 109 ligações rodoviárias. A pesquisa CNT de Rodovias traz, ainda, análises socioeconômica e ambiental, além de informações sobre infraestrutura de apoio disponível nas rodovias.

## Avaliação das rodovias pesquisadas



## Extensão pesquisada por região (km)

Região e UF	Extensão Total pesquisada - km
Norte	13.329
Nordeste	28.754
Sudeste	29.504
Sul	18.419
Centro-Oeste	17.155
<b>Total</b>	<b>107.161</b>

## Extensão pesquisada por tipo de gestão (km)

Tipo de gestão	km
Gestão Pública	87.563
Gestão Privada	19.598
<b>Total</b>	<b>107.161</b>

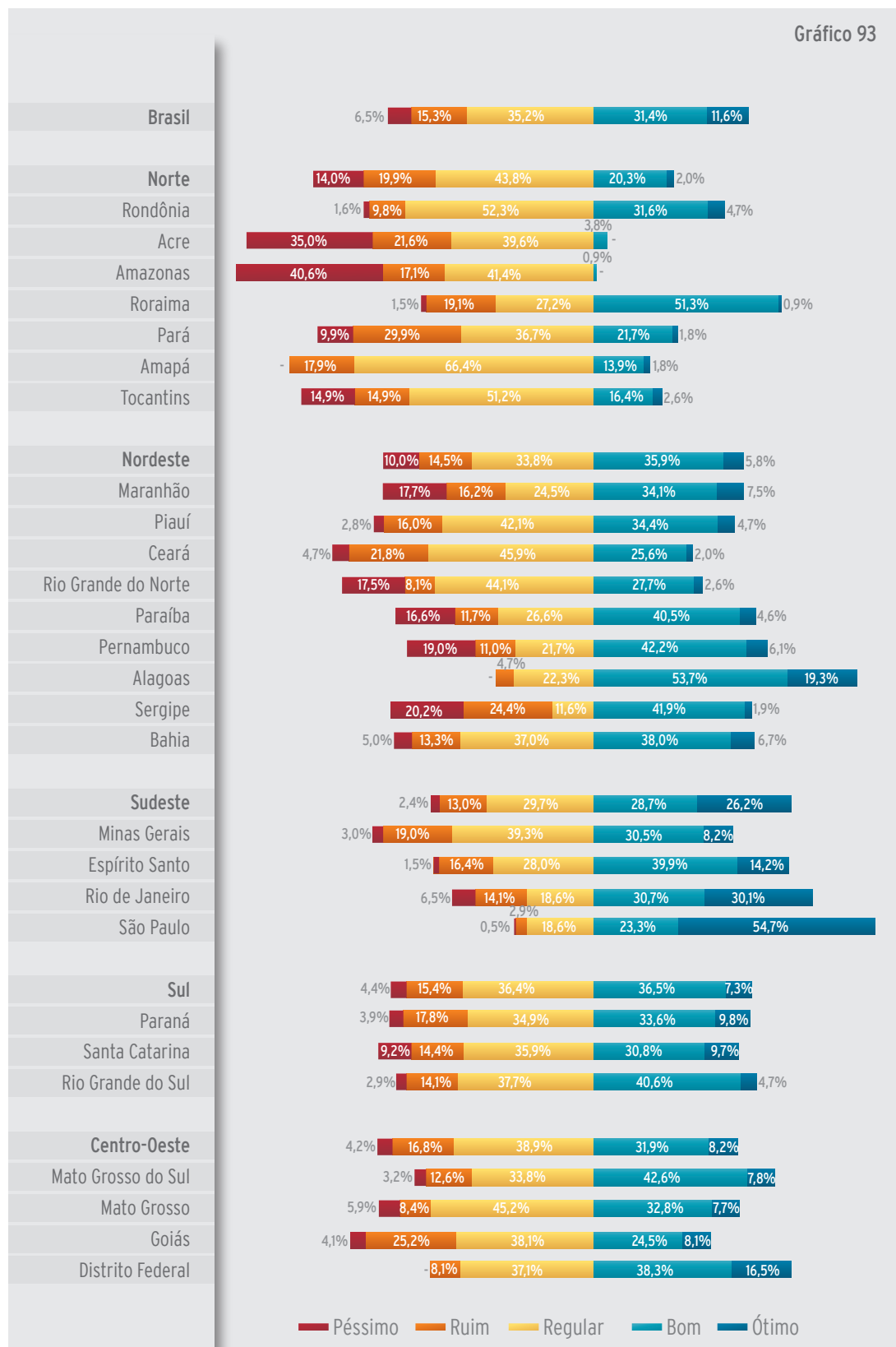
## Extensão pesquisada por tipo de jurisdição (km)

Tipo de jurisdição	km
Federal	67.449
Estadual	39.712
<b>Total</b>	<b>107.161</b>

Extensão Total (Públicas e Concedidas)

Classificação do Estado Geral em (%) - por Região e UF

Gráfico 93



## AS DEZ MELHORES E AS DEZ PIORES LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS

Todas as dez melhores ligações rodoviárias do país passam por São Paulo e são constituídas de rodovias concessionadas.

**Descrição e importância:** ligação rodoviária é uma extensão formada por uma ou mais rodovias federais ou estaduais pavimentadas, com grande importância socioeconômica e volume significativo de veículos de cargas e/ou de passageiros, que interligam territórios de uma ou mais Unidades da Federação.

### Ranking das Ligações Rodoviárias - 10 melhores

Posição	Nome	Rodovias	Classificação	Gestão Concessionada*
1ª	São Paulo SP - Limeira SP	SP-310/BR-364, SP-348	Ótimo	Sim
2ª	Campinas SP - Jacareí SP	SP-065, SP-340	Ótimo	Sim
3ª	Bauru SP - Itirapina SP	SP-225/BR-369	Ótimo	Sim
4ª	São Paulo SP - Uberaba MG	BR-050, SP-330/BR-050	Ótimo	Sim
5ª	Barretos SP - Bueno de Andrade SP	SP-326/BR-364	Ótimo	Sim
6ª	São Paulo SP - Taubaté SP	SP-070	Ótimo	Sim
7ª	Limeira SP - São José do Rio Preto SP	SP-310/BR-364, SP-310/BR-456, SP-330/BR-050	Ótimo	Sim
8ª	Araraquara SP - São Carlos SP - Franca SP - Itirapua SP	SP-255, SP-318, SP-334, SP-345	Ótimo	Sim
9ª	Tietê SP - Jundiá SP	SP-300	Ótimo	Sim
10ª	São Paulo SP - Itaipava SP - Espírito Santo do Turvo SP	SP-255, SP-280/BR-374	Ótimo	Sim

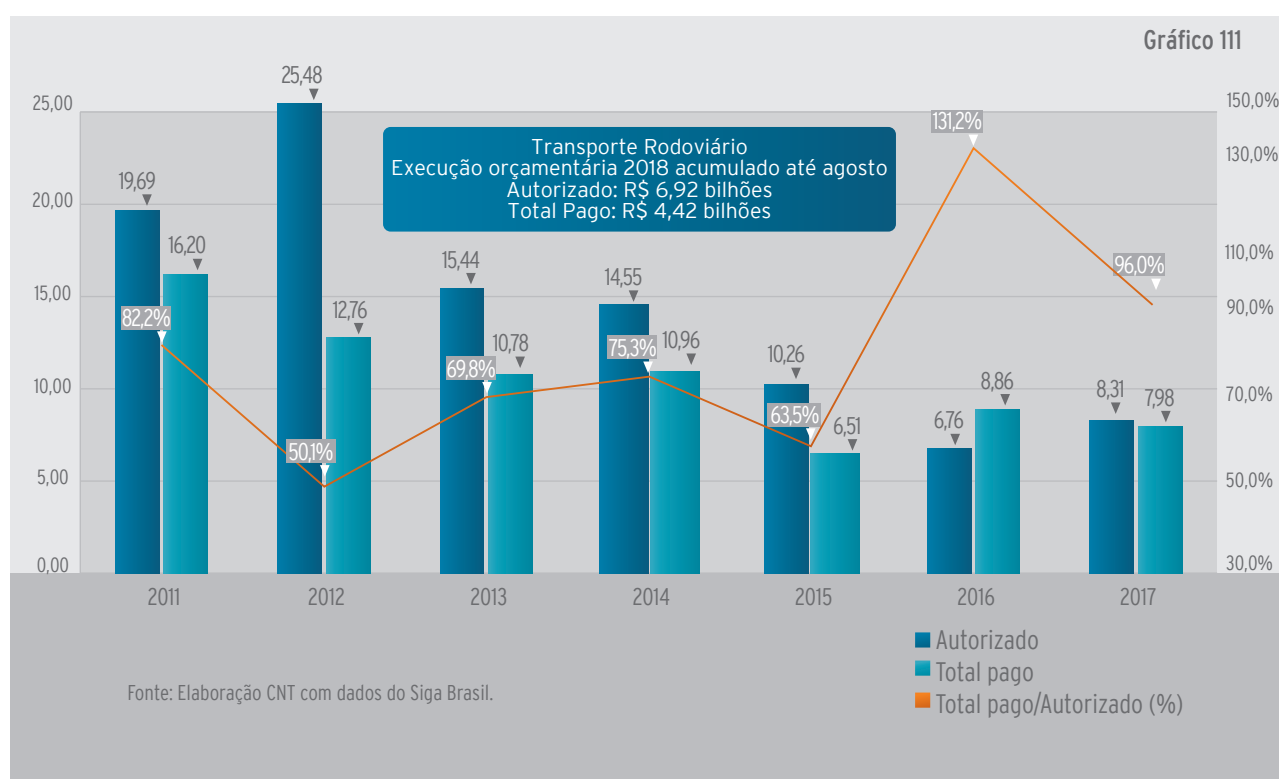
### Ranking das Ligações Rodoviárias - 10 piores

Posição	Nome	Rodovias	Classificação	Gestão Concessionada*
100ª	Campo Mourão PR - Guarapuava PR	BR-487, PR-460, PR-466/BR-466, PR-487/BR-487	Regular	
101ª	Maceió AL - Paulo Afonso BA	BR-104, BR-110, BR-423, BR-424, PE-177, PE-360	Regular	
102ª	Rio Verde GO - Iporá GO	GO-174	Regular	
103ª	Porto Velho RO - Rio Branco AC	BR-364	Regular	
104ª	Belém PA - Guarafá TO	BR-222, PA-150, PA-151, PA-252, PA-287, PA-447, PA-475, PA-483, TO-336	Regular	
105ª	Brasília DF - Palmas TO	BR-010, DF-345/BR-010, GO-118, GO-118/BR-010, TO-010, TO-050, TO-050/BR-010, TO-342	Regular	
106ª	BR-101 BA - Teófilo Otoni MG	BR-418	Regular	
107ª	Marabá PA - Dom Eliseu PA	BR-222	Ruim	
108ª	Jataí GO - Piranhas GO	BR-158	Ruim	
109ª	Natividade TO - Barreiras BA	BA-460, BA-460/BR-242, TO-040, TO-280	Péssimo	

## INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Os investimentos em rodovias no Brasil são historicamente baixos, aquém dos necessários para atender às demandas presentes e impulsionar o crescimento econômico.

**Comparação entre os valores Autorizados e o Total Pago. Investimento público federal, Infraestrutura de transporte rodoviário - Brasil, 2011 - 2017**



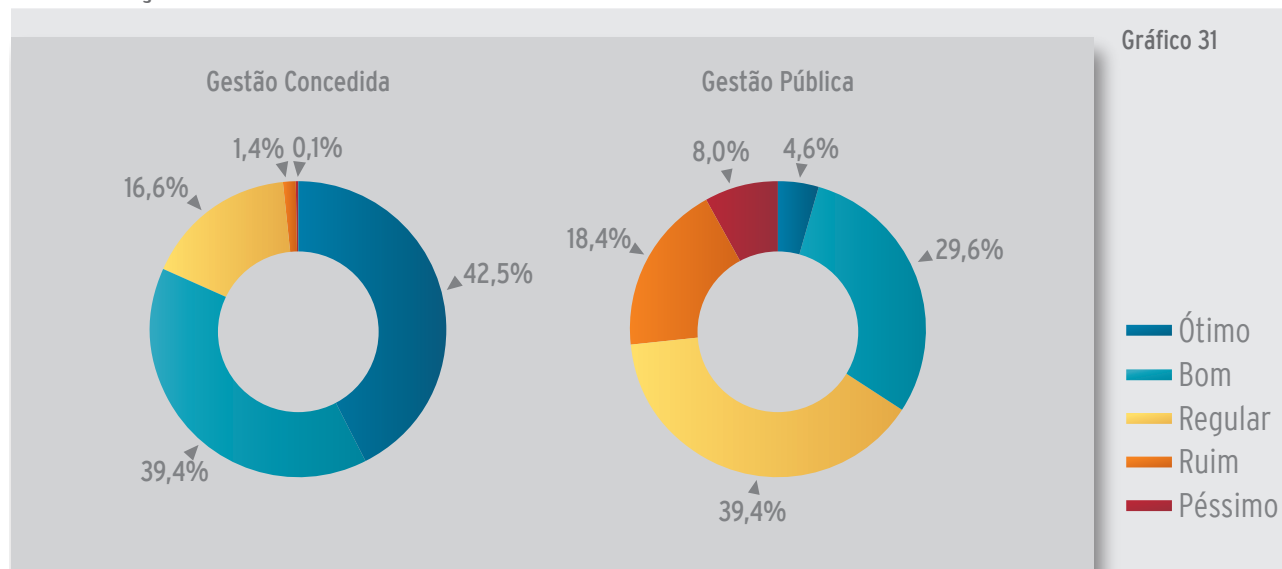
## RESULTADOS POR TIPO DE GESTÃO

No ano de 2018, foram avaliados 87.563 km (81,7%) de rodovias sob gestão pública e 19.598 km (18,3%) de rodovias concedidas. As rodovias sob gestão concedida apresentam 16.071 km avaliados classificados como Ótimo ou Bom no Estado Geral (81,9%).

Essa situação é bem diferente quando consideradas as rodovias sob gestão pública, onde o percentual de rodovias classificadas como Ótimo ou Bom no Estado Geral é de apenas 34,2% (30.010 km).

Em 65,8% (57.553 km) das rodovias sob gestão pública avaliadas, foram identificados problemas, sendo classificadas como Regular, Ruim ou Péssimo no Estado Geral. Nas rodovias sob gestão concedida, o percentual é de 18,1% (3.527 km).

### Classificação do Estado Geral – Gestões Concedida e Pública



## Sinalização explica ligeira melhora no Estado Geral

Apesar da tendência de redução dos aportes nos últimos anos, entre 2017 e 2018, houve uma ligeira melhora no Estado Geral das rodovias brasileiras avaliadas pela CNT, explicado principalmente pelo avanço nas condições de Sinalização da infraestrutura.

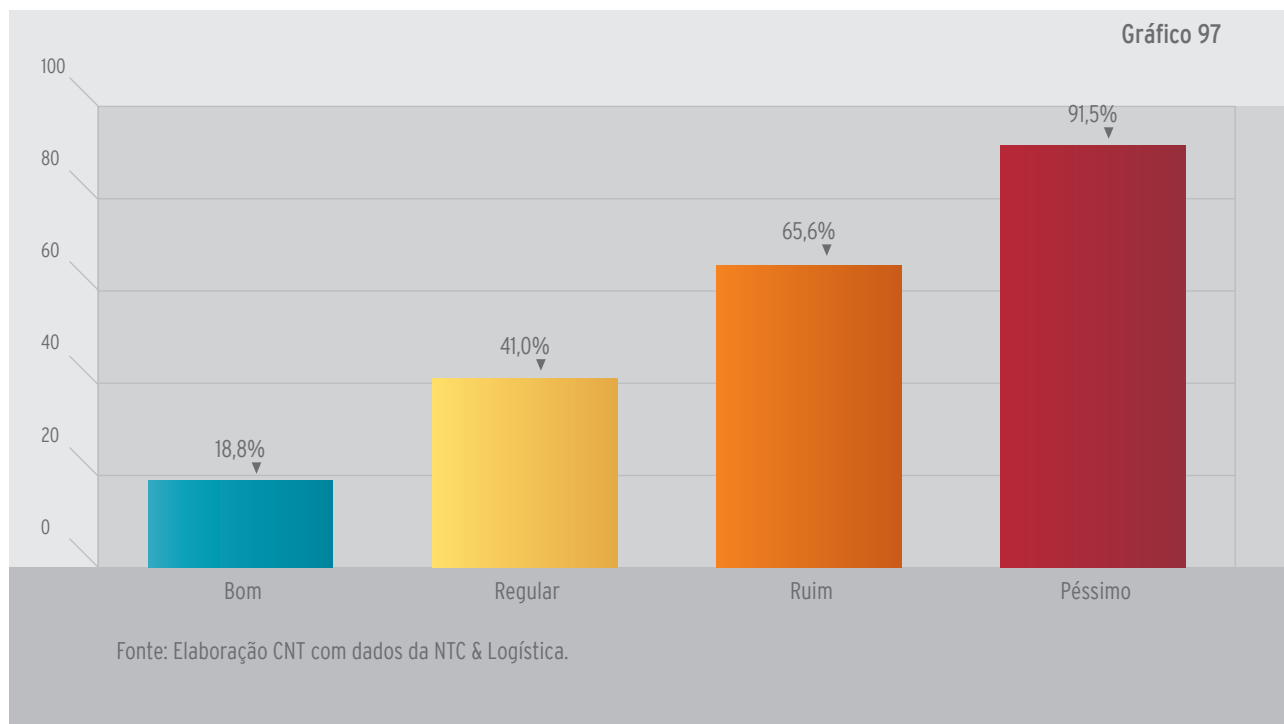
Em 2017, no quesito Sinalização a Pesquisa registrou 40,8% de ótimo ou bom. Já neste ano, esse número subiu para 55,3%. O percentual de ruim, regular e péssimo em 2017 era de 59,2% e agora caiu para 44,7%.

### AUMENTO DO CUSTO OPERACIONAL

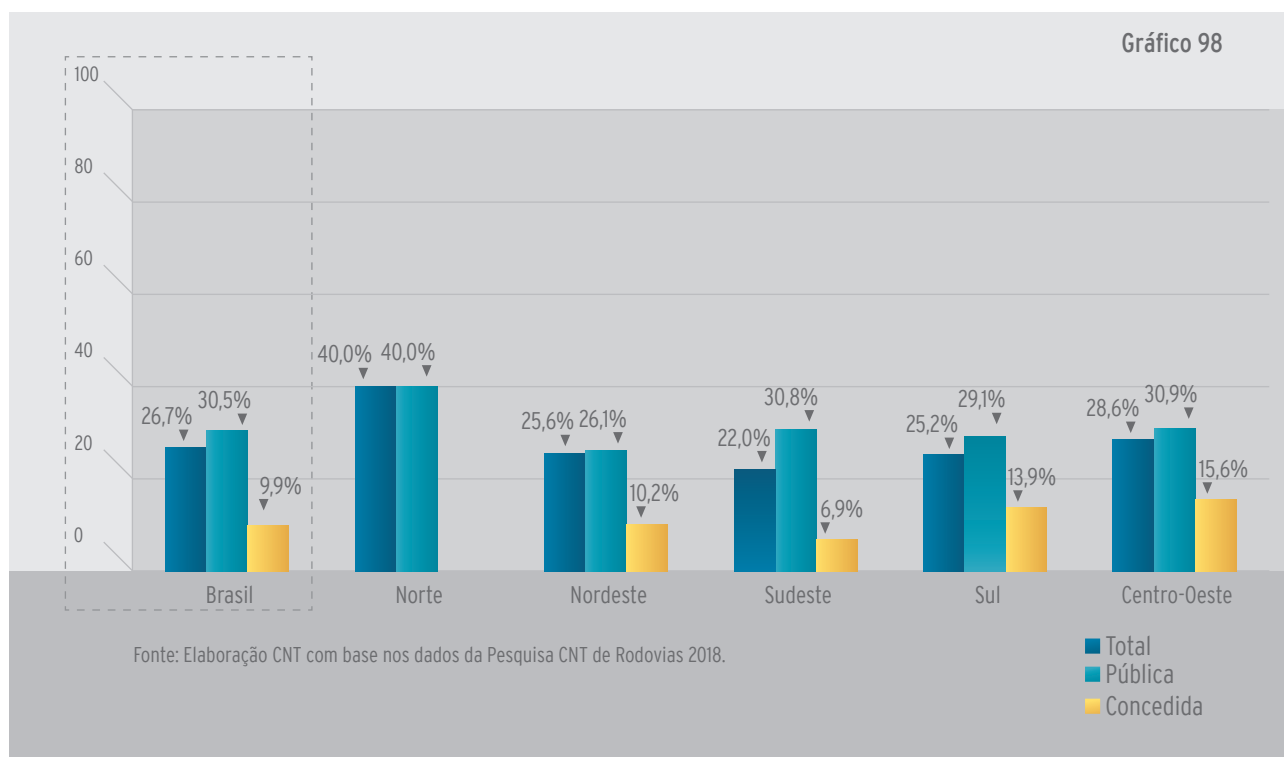
O custo operacional dos veículos é impactado pelas condições do pavimento. O acréscimo médio estimado do custo operacional devido às condições das rodovias brasileiras é de 26,7%.

Rodovias deficientes reduzem a segurança viária, aumentam o custo de manutenção dos veículos, além do consumo de combustível, lubrificantes, pneus e freios.

**Aumento do custo operacional conforme o estado do pavimento das rodovias – Brasil (%)**



**Aumento do custo operacional conforme a classificação do pavimento das rodovias, Brasil – 2018 (valores em %)**



## PONTOS CRÍTICOS

Foram identificados 454 trechos com pontos críticos na Pesquisa CNT de Rodovias 2018. Em 2017, tinham sido registrados 363. Pontos críticos são situações que ocorrem ao longo da via que podem trazer graves riscos à segurança dos usuários, além de custos adicionais de operação, devido à possibilidade de dano severo aos veículos, aumento do tempo de viagem ou elevação da despesa com combustíveis.

**Exemplos de pontos críticos:** queda de barreira sobre a pista, ponte caída, erosões na pista, buracos grandes.

### Pontos Críticos - Extensão total pesquisada

Tabela 26

Ponto Crítico	Nº de ocorrências
Queda de barreira	13
Ponte caída	4
Erosão na pista	124
Buraco grande	313

## ACIDENTES RODOVIÁRIOS

Os 89.396 acidentes ocorridos em rodovias federais em 2017 geraram um prejuízo aproximado de R\$ 10,77 bilhões (mais que os recursos previstos pela União para investimento nas rodovias federais este ano). As más condições das rodovias também geram perdas inestimáveis para o país, como 6.243 vidas e, ainda, 84.075 pessoas feridas no ano passado.

### Custo total e médio por gravidade de acidente nas rodovias federais policiadas do Brasil (2017)

Tabela 185

Gravidade do acidente	Quantidade de acidentes	Custo médio (R\$ mil/ocorrência)	Custo Total (R\$ bilhão)
Com fatalidade	5.178	783,23	4,06
Com vítimas	53.538	109,21	5,85
Sem vítimas	30.680	27,93	0,86
<b>Total</b>	<b>89.396</b>		<b>10,77</b>

Fonte: Elaboração CNT com base no Ipea, no Denatran e na ANTP (2006). Atualizado com dados de acidentes da PRF (2017) e valores atualizados pelo IPCA.



## MEIO AMBIENTE

Devido às inadequações do pavimento estima-se que, em 2018, haja um consumo desnecessário de 876,78 milhões de litros de diesel nas rodovias brasileiras. Isso representa um adicional de 2,32 MtCO<sub>2eq</sub> emitidos pela combustão de diesel - um desperdício que custará R\$ 3,02 bilhões aos transportadores até o final do ano.

## INVESTIMENTO MÍNIMO NECESSÁRIO PARA READEQUAR A MALHA AVALIADA

Apenas para as ações de reconstrução, restauração e readequação das vias desgastadas, com a implementação de sinalização, estima-se que são necessários R\$ 48,08 bilhões, ou seja, cerca de 7 vezes o montante autorizado para todas as intervenções de infraestrutura de transporte rodoviário pelo governo federal em 2018 (R\$ 6,92 bilhões).